SISMOS & TSUNAMIS

Estratégia de comunicação do risco sísmico

Da reconstrução após a tempestade Kristin à prevenção sísmica em Leiria e na Marinha Grande.

POLITÉCNICO DE TOMAR

NOVEMBRO DE 2026 | PROPOSTA ACADÉMICA



Imagem ilustrativa da campanha

O PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO

Saber que existe risco não basta

A informação só se transforma em prevenção quando influencia decisões concretas.

01

CONHECER

Reconhecer o risco sísmico

→

02

DECIDIR

Questionar a solução proposta

→

03

AGIR

Pedir avaliação técnica

A obra no telhado cria uma oportunidade para perguntar como está a segurança estrutural da casa.

Uma região em reconstrução

Estimativas e candidaturas evidenciam a dimensão dos danos e a pertinência de comunicar durante a recuperação.

205 mil

habitações com danos atribuídos à Kristin, em Portugal

≈70%

incidência de danos nas habitações de Leiria e da Marinha Grande

10 807

candidaturas de apoio à recuperação habitacional em Leiria

Nota metodológica: os valores apresentados são estimativas e dados administrativos de momentos distintos. As candidaturas não correspondem necessariamente a habitações distintas.

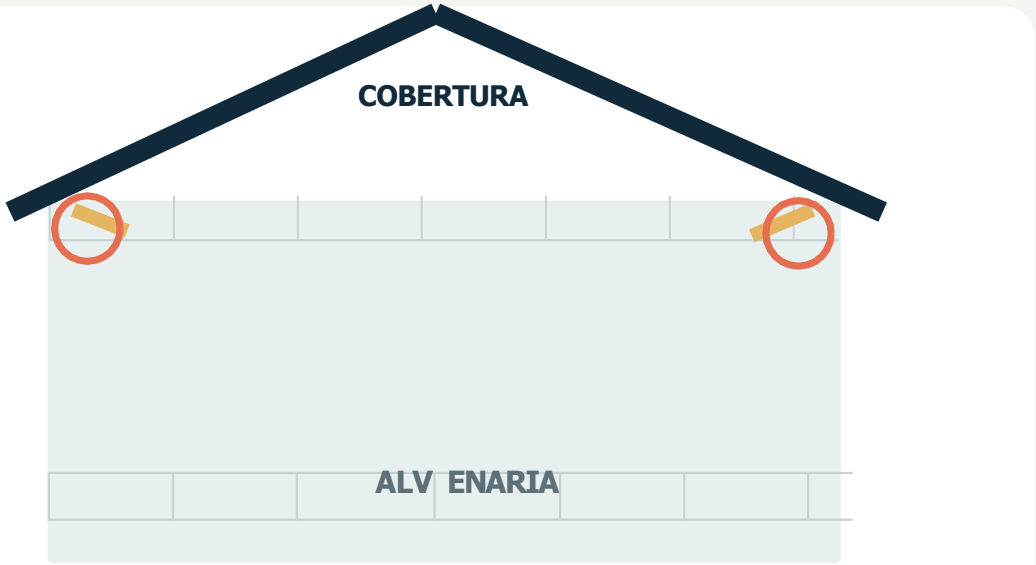
CONSULTAR REGISTOS FOTOGRÁFICOS DOCUMENTAIS

Fotografias reais da Kristin em Leiria: arquivo do Jornal de Leiria (ligação ativa).

Fontes: ICCC/Fidelidade, citado por Godinho (2026); Missão Centro (2026).

O problema não é apenas o telhado

Uma cobertura reparada não garante, por si só, um melhor comportamento do edifício perante um sismo.



Esquema conceptual, não substitui um diagnóstico técnico.

Ligações entre paredes e cobertura

Conexões deficientes comprometem a resposta conjunta dos elementos estruturais.

Chaminés e platibandas

Elementos salientes podem constituir fontes de perigo.

Avaliação por profissional habilitado

Cada solução depende do edifício, dos materiais e do estado de conservação.

Fonte: Câmara Municipal de Lisboa, Guia de Boas Práticas de Reforço Sísmico, Reparação e reforço.

CRITÉRIO TÉCNICO

Reparar não é o mesmo que reforçar

A reconstrução pode repor a funcionalidade sem corrigir fragilidades anteriores.

REPARAR

Repor elementos danificados, materiais e condições de utilização.

AVALIAR

Verificar o estado da construção e a existência de vulnerabilidades relevantes.

REFORÇAR

Definir intervenções justificadas e dimensionadas por técnico habilitado.

Uma intervenção no telhado não deve ser confundida com uma melhoria demonstrada da segurança sísmica de todo o edifício.

O enquadramento legal e financeiro

Obrigatoriedade de avaliação e possibilidade de apoio são questões distintas.

AVALIAÇÃO SÍSMICA

25%

Um dos limiares de intervenção em área ou custo para edifícios abrangidos, nos termos definidos na Portaria n.º 302/2019.

15% nos edifícios das classes III e IV.

APOIOS À RECONSTRUÇÃO

10 000 €

Limite do apoio por fogo habitacional, após dedução de indemnizações de seguro e de outros apoios.

Até 5 000 €: dispensa de vistoria presencial.

A possibilidade de receber apoio não elimina os requisitos legais nem significa que um reforço estrutural seja automaticamente comparticipável.

Fontes: DL n.º 95/2019; Portaria n.º 302/2019; Portaria n.º 63-A/2026/1.

COERÊNCIA COM A SENSIBILIZAÇÃO NACIONAL

Complementar «A Terra Treme»

O exercício promove comportamentos de autoproteção; esta campanha centra-se numa decisão construtiva concreta.

A TERRA TREME

Como agir antes, durante e depois de um sismo.

5 DE NOVEMBRO DE 2026

ESTA CAMPANHA

O que pedir e verificar antes de reparar a cobertura de uma habitação.

ENQUANTO A OBRA É DECIDIDA

Os dois instrumentos têm objetivos diferentes e podem reforçar-se mutuamente.

Fontes: ANEPC; informação sobre a edição de 5 de novembro de 2026 publicada pela AMAL.

PÚBLICOS E INTERVENIENTES

Quem pode transformar a decisão

A comunicação deve acompanhar os contactos que os proprietários estabelecem durante a reconstrução.

PÚBLICO PRINCIPAL

Proprietários de moradias em Leiria e na Marinha Grande com danos nas coberturas e obras por preparar ou em execução.

DECISÃO A INFLUENCIAR

Pedir aconselhamento técnico antes de aprovar uma solução de reparação.

PÚBLICO SECUNDÁRIO

Empreiteiros, técnicos de construção e pequenas empresas locais.

AGENTES DE APOIO

SMPC, autarquias, juntas de freguesia e ordens profissionais.

HIPÓTESES DE TRABALHO

Antes de comunicar, ouvir

As barreiras e as motivações precisam de ser confirmadas junto dos destinatários, e não presumidas como conclusões.

01

O QUE SABEM?

Reconhecem riscos nas ligações entre a cobertura e as paredes?

02

O QUE VALORIZAM?

Habitabilidade, proteção da família, custos e durabilidade das reparações.

03

O QUE OS IMPEDE?

Urgência, despesas, disponibilidade de técnicos e acesso à informação.

VALIDAÇÃO INICIAL

Questionário breve, entrevistas a proprietários e auscultação de técnicos locais.

MENSAGEM CENTRAL

Uma mensagem curta, uma ação concreta

«VALE MAIS UMA BEM DADA DO QUE DUAS MAL DADAS.»

Antes de reconstruir, peça a um técnico habilitado que avalie as ligações da cobertura e os elementos salientes.

O VENTO AVISOU. O SISMO NÃO AVISA.



Visualização ilustrativa da campanha

A mensagem apela ao aconselhamento profissional, sem prescrever soluções construtivas genéricas.

Chegar às pessoas no momento certo

Os pontos de contacto escolhidos acompanham o percurso habitual de quem pretende reparar a cobertura.

01 ATENDIMENTO

Municípios e juntas

Ficha breve e informação prática

02 AVALIAÇÃO DE DANOS

Técnicos habilitados

Elementos a observar e perguntas-chave

03 ORÇAMENTO

Empresas e fornecedores

Cartaz A3 e orientação para parecer técnico

04 COMUNIDADE

SMPC, bombeiros, engenheiros

Sessões locais de esclarecimento

05 DIVULGAÇÃO

Imprensa e redes sociais

Mensagens curtas e conteúdos visuais

A participação das entidades depende de articulação e autorização prévias.

CRONOGRAMA INDICATIVO

Implementação por fases

O calendário é uma proposta académica, não um programa de atividades já aprovado.

NOV 2026

LANÇAMENTO

Validação técnica e início da divulgação, articulado com «A Terra Treme».

DEZ 2026–JUN 2027

TRABALHO DE CAMPO

Materiais, sessões locais, contacto com proprietários e registo de adesão.

JUL 2027

AVALIAÇÃO

Análise das mudanças e apreciação de eventual alargamento.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Avaliar decisões, não apenas visualizações

A campanha deve medir se os proprietários passam da intenção ao pedido de avaliação técnica.

ANTES

Conhece as vulnerabilidades das ligações e dos elementos salientes? Pretende procurar aconselhamento?

INDICADORES DE ALCANCE

Materiais, sessões, visualizações.

DEPOIS

Procurou um técnico? Esse contacto levou a uma alteração fundamentada do orçamento ou da obra?

INDICADORES DE RESULTADO

Pedidos e decisões documentadas.

LIMITE: sem diagnóstico ou projeto, não se pode afirmar que o edifício ficou mais seguro.

Materiais de comunicação propostos

Dois formatos complementares: uma peça para captar a atenção e outra para aprofundar a informação.





CARTAZ DE CAMPANHA

Mensagem breve e chamada à ação. Adequado a balcões, lojas e espaços comunitários.

CARTAZ INFORMATIVO

Apoia as sessões de esclarecimento e contextualiza a necessidade de avaliar e reforçar.

Composições ilustrativas; a divulgação requer revisão técnica e autorização institucional.

BASE DOCUMENTAL

Referências e documentação consultada

Câmara Municipal de Lisboa. (s. d.).
Guia de Boas Práticas de Reforço Sísmico, Reparação e reforço.

Godinho, R. M. (2026, 27 de fevereiro).
Mau tempo danificou 237 mil habitações. Mais de metade não tem seguro. Correio da Manhã.

Missão Centro. (2026, 31 de agosto).
Leiria conclui primeira fase de análise de 10 807 candidaturas à recuperação habitacional.

Decreto-Lei n.º 95/2019, de 18 de julho.
Diário da República.

Portaria n.º 302/2019, de 12 de setembro.
Diário da República.

Portaria n.º 63-A/2026/1, de 9 de fevereiro.
Diário da República.

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.
Exercício «A Terra Treme».

KnowRISK. (s. d.).
The project: Know and reduce non-structural seismic risk.

AMAL. (2026, 29 de outubro).
AMAL associa-se ao exercício A Terra Treme.

Os documentos indicados são consultáveis através das caixas de referência (ligações ativas).

Os dois diapositivos originais 15 e 16 foram excluídos, conforme solicitado.

Chegar às pessoas no momento certo

ADAPTAÇÃO À FREGUESIA DE MEIRINHAS

Os pontos de contacto escolhidos acompanham o percurso habitual de quem pretende reparar a cobertura.

01 ATENDIMENTO

Sede da Junta

Ficha breve e informação prática

02 AVALIAÇÃO DE DANOS

Técnicos habilitados

Elementos a observar e perguntas-chave

03 ORÇAMENTO

Empresas e fornecedores

Cartaz A3 e orientação para parecer técnico

04 COMUNIDADE

ULPC, Associações, Empresas

Sessões locais de esclarecimento

05 DIVULGAÇÃO

Imprensa, posters e redes sociais

Mensagens curtas e conteúdos visuais

A participação das entidades depende de articulação e autorização prévias.

CRONOGRAMA INDICATIVO

Implementação por fases

O calendário é uma proposta académica, não um programa de atividades já aprovado.

ADAPTAÇÃO À FREGUESIA DE MEIRINHAS



NOV 2026

LANÇAMENTO

Validação técnica e início da divulgação, articulado com «A Terra Treme».

DEZ 2026–JUN 2027

TRABALHO DE CAMPO

Materiais, sessões locais, contacto com proprietários e registo de adesão.

JUL 2027

AVALIAÇÃO

Análise das mudanças e apreciação de eventual alargamento.